

3. Género e condições de vida

OC - (22781) - O PAPEL DO GÉNERO NO ACESSO AO E SUCESSO NO MERCADO DE TRABALHO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Ana Luisa Martinho (Portugal)^{1,2}

1 - ISCAP.PPORTO; 2 - CEOS.PPORTO

Apesar de o direito ao trabalho estar legalmente consagrado como um direito universal, para um conjunto alargado de grupos classificados de vulneráveis, de desfavorecidos ou em situação de desvantagem, esse direito não é assegurado.

Nesta comunicação, propomos analisar o papel da variável género no complexo conjunto de fatores que colocam as pessoas em situações maior ou menor vulneráveis no mercado de trabalho. A nossa investigação consiste em nove estudos de caso de organizações da economia social que se dedicam ao acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade com o objetivo de facilitar a sua inserção sociolaboral.

Verificamos que o género desempenha um papel central nas experiências das pessoas afastadas do mercado de trabalho. Além disso, consideramos a importante contribuição da teoria da interseccionalidade na nossa análise e categorização das características que qualificam as situações de vulnerabilidade. De facto, a variável de género é um elemento central nos perfis das pessoas acompanhadas. No caso das mulheres, existem outras variáveis que as colocam numa situação frágil, tanto no que diz respeito ao acesso ao mercado de trabalho quanto ao sucesso na sua carreira profissional.

A título ilustrativo, destacamos que a precariedade das carreiras educacionais e profissionais se agrava no caso das mulheres, quando: i) existem sucessivas maternidades; ii) enfrentam situações de grande isolamento social, especialmente as mães solteiras; iii) vivenciam experiências de violência doméstica; iv) sofrem discriminação por parte de empregadores que se recusam a contratar mulheres para trabalhos considerados tradicionalmente masculinos.

O nosso estudo conclui que o género continua a constituir um fator diferenciador em termos de situações de vulnerabilidade, bem como de oportunidades de emprego efetivas. A tendência observada aponta para um perfil feminino com maiores restrições para aceder e manter o emprego, especialmente devido à dificuldade de conciliar a vida profissional e familiar.

Palavras-chave : Vulnerabilidade; inserção sociolaboral; Interseccionalidade; Mercado de trabalho